

Novo Marco Regulatório Pré-sal e áreas estratégicas

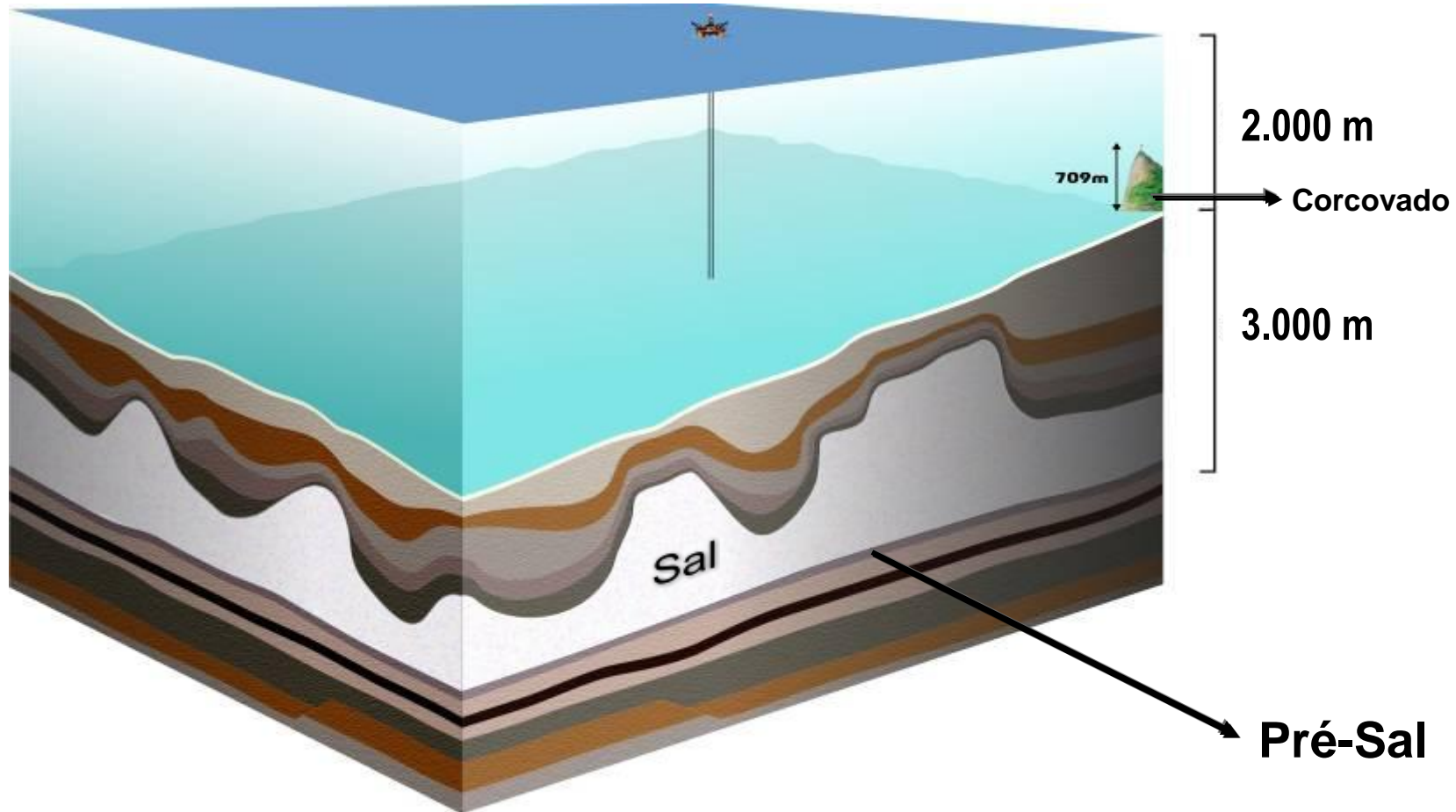


IMPORTÂNCIA DO PRÉ-SAL PARA O BRASIL E BRASILEIROS



O QUE É O PRÉ-SAL

- Grandes reservatórios de petróleo e gás natural
- Situados entre 5.000 e 7.000 metros abaixo do nível do mar
- Lâminas d'água que podem superar 2.000 metros de profundidade
- Abaixo de uma camada de sal que, em certas áreas, tem mais de 2 mil metros de espessura.



A PROVÍNCIA DO PRÉ-SAL

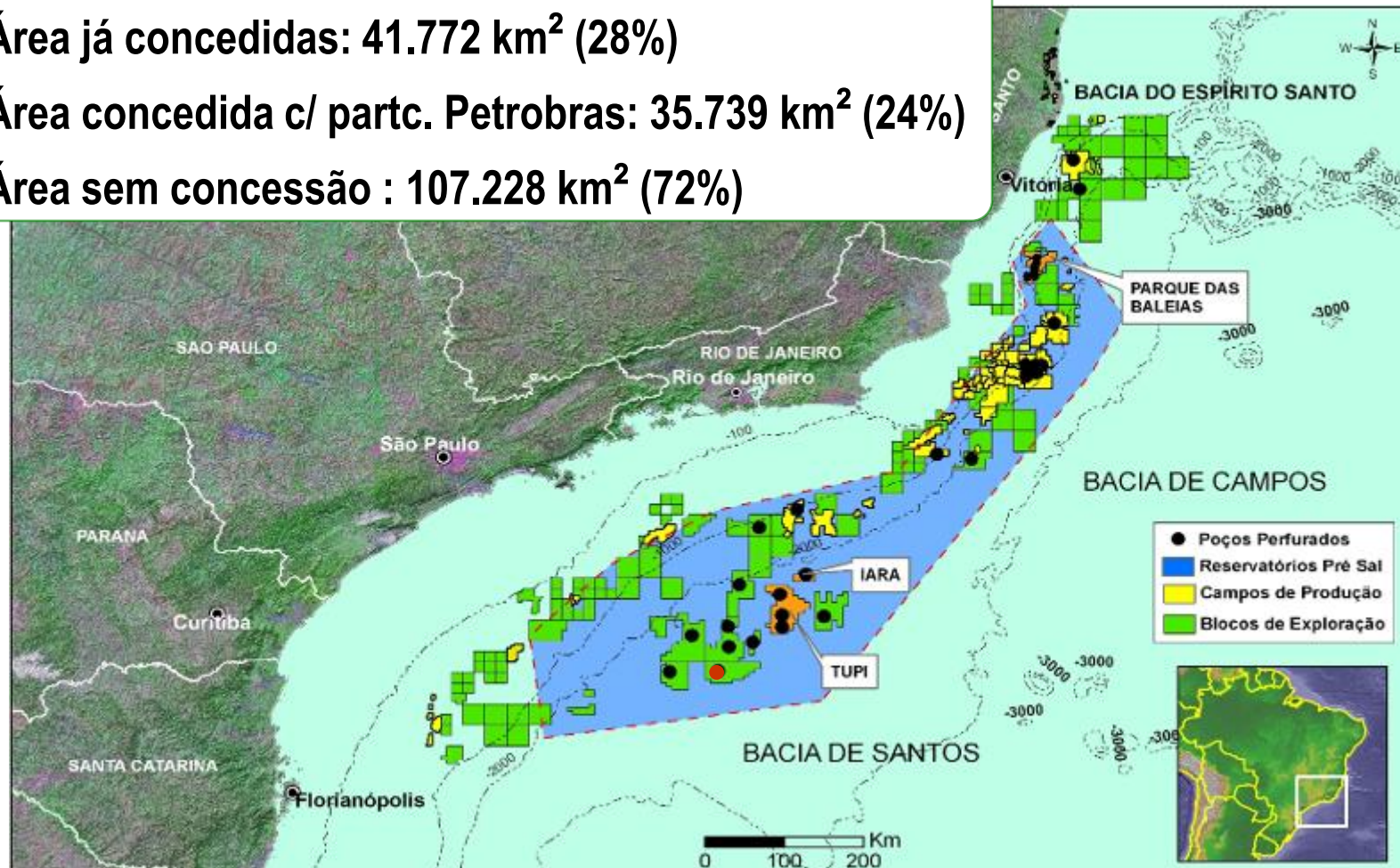
➤ A grande área em azul representa possibilidades de ocorrências de reservas no pré-sal, mas não indica um reservatório único.

➤ Área total da Província: 149.000 km²

➤ Área já concedidas: 41.772 km² (28%)

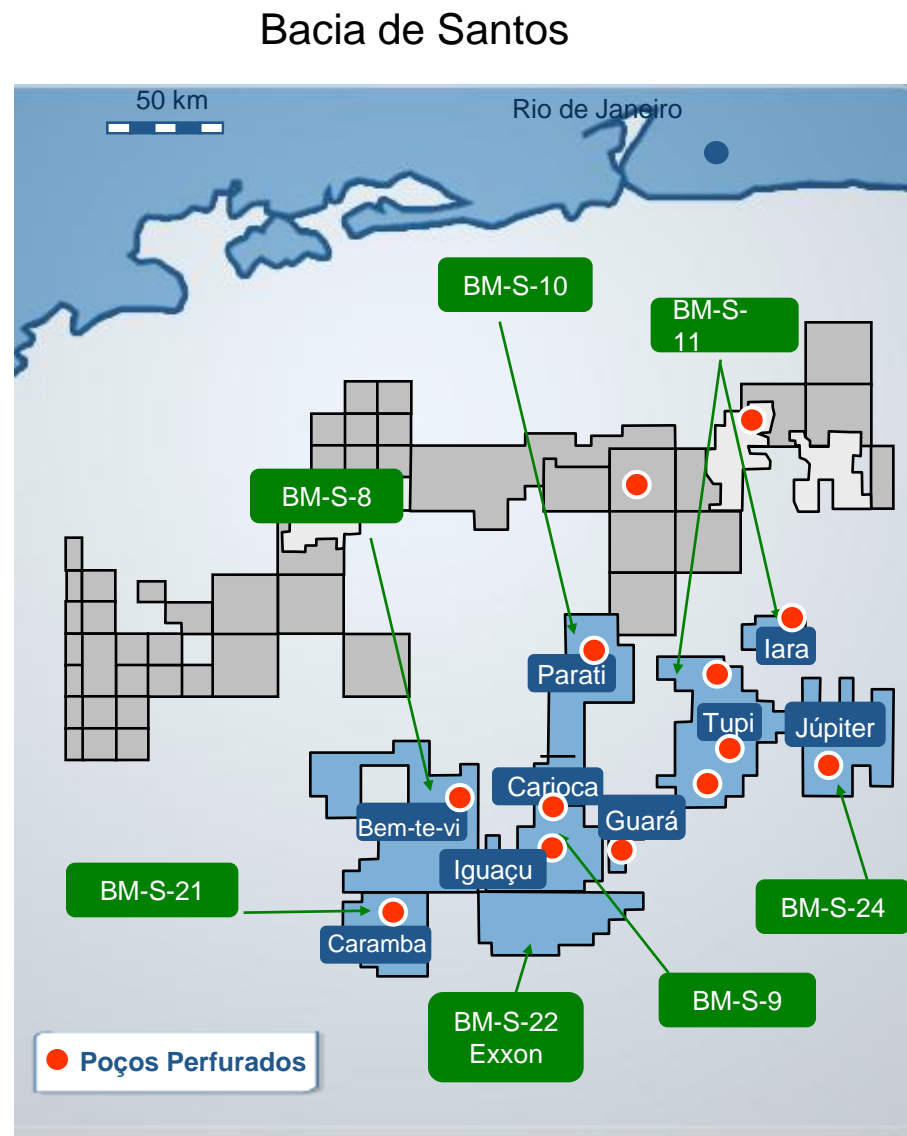
➤ Área concedida c/ partc. Petrobras: 35.739 km² (24%)

➤ Área sem concessão : 107.228 km² (72%)



AS DESCOBERTAS E A TAXA DE SUCESSO

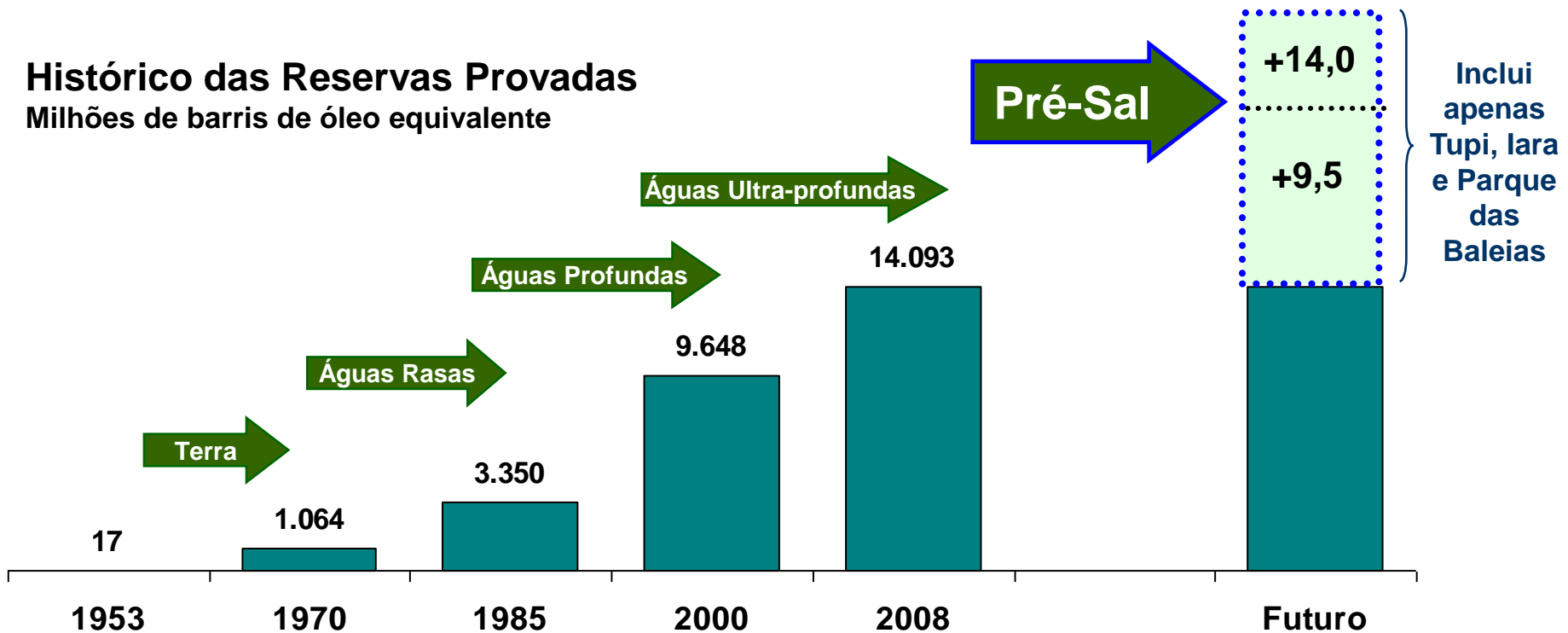
- Nos últimos 100 anos chegamos a 14 bilhões de barris de reservas
- Na Bacia de Santos e na do Espírito Santo encontram-se as principais descobertas de reservas do Pré-sal :
 - Tupi: 5 a 8 bilhões de barris;
 - Iara: 3 a 4 bilhões de barris;
 - P. Baleias: 1,5 a 2 bilhões de barris
- No Pré-sal, que se estende da Bacia de Espírito Santo até a Bacia de Santos, a Petrobras perfurou 31 poços, com taxa de sucesso de 87%
- Na Bacia de Santos, foram perfurados 13 poços, com taxa de sucesso da Petrobras de 100%.



RESERVAS PROVADAS E ESTIMATIVAS COM TUPI, IARA E PARQUE DAS BALEIAS

- Em 1953 o Brasil possuía mínimas reservas e produzia 2.700bbl/dia (Reconcâvo);
- Na busca de garantir a auto-suficiência, a pesquisa por reservas migrou dos campos em terra para águas ultra-profundas;
- No pré-sal já concedido está provado o êxito da estratégia que levou às descobertas, dobrando, pelo menos, as reservas nacionais.

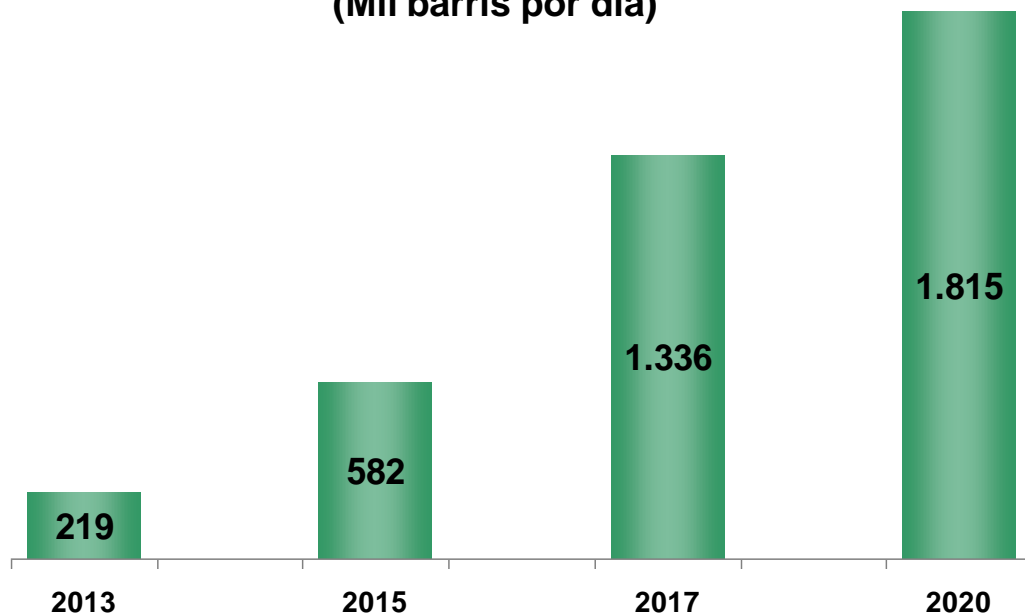
Histórico das Reservas Provadas
Milhões de barris de óleo equivalente



PRÉ-SAL JÁ CONCEDIDO: ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO

- Nos próximos anos o Brasil produzirá, somente no pré-sal já concedido, quase o mesmo volume produzido atualmente no país.
- Produção total média no 1º semestre de 2009 : 1.936.000 barris/dia

Estimativa de Produção no pré-sal concedido
(Mil barris por dia)



Teste de Longa Duração de Tupi
Navio-plataforma FPSO Cidade de São Vicente



PANORAMA GEOPOLÍTICO



DESAFIO DA OFERTA MUNDIAL DE PETRÓLEO

- **Produção mundial de petróleo em 2008: 86 milhões de barris/ dia;**
- **Produção mundial de petróleo em 2030: 31 milhões de barris/ dia (sem novas descobertas e com declínio);**
- **Demanda Global por petróleo em 2030: 106 milhões de barris por dia;**
- **Déficit : 75 milhões será suprido por:**
 - **Incorporação de novas descobertas;**
 - **Fontes alternativas de energia;**
 - **Maior eficiência energética.**

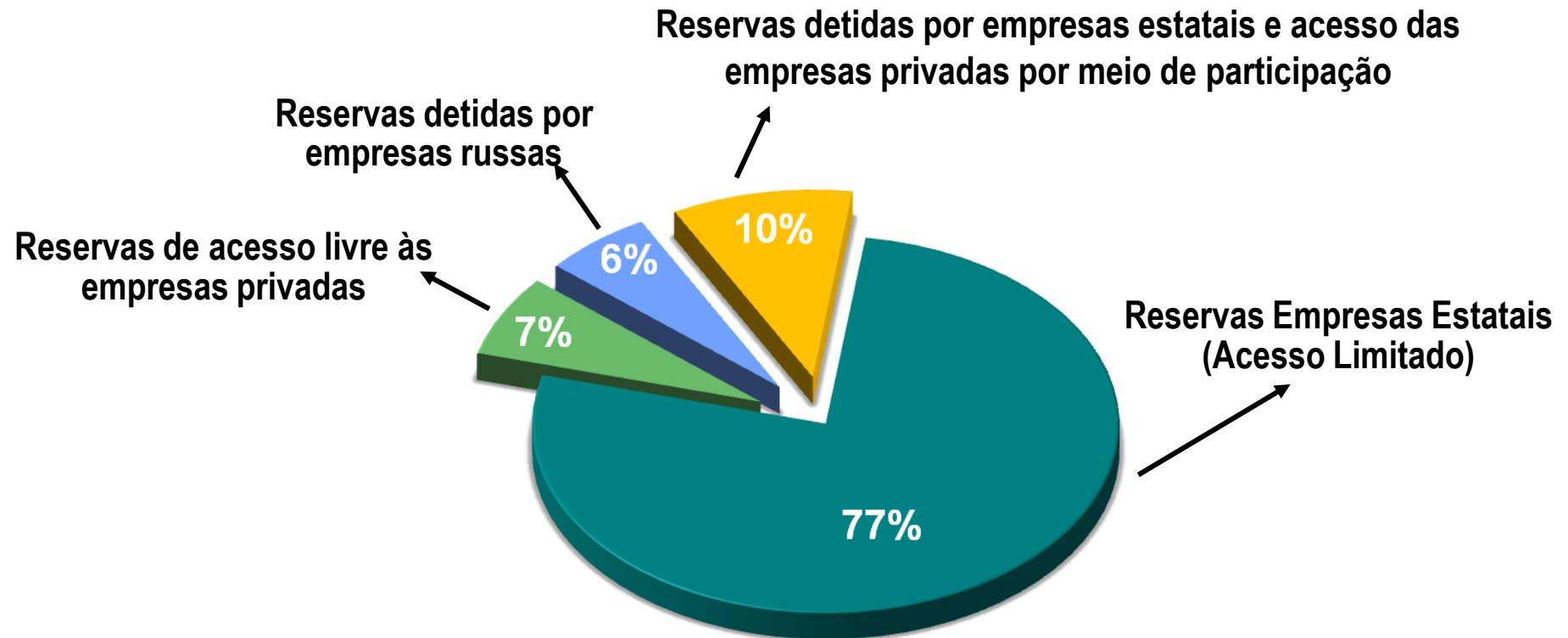
Em qualquer cenário de crescimento da economia mundial serão necessárias descobertas de grandes volumes de óleo para suprir a demanda prevista.

PROPRIEDADE DAS RESERVAS MUNDIAIS

- Acesso às reservas é uma das principais questões geopolíticas e fonte de conflitos no mundo
- Empresas Estatais controladas por Governos detém 77% das reservas mundiais de petróleo

Petróleo Reservas Mundiais

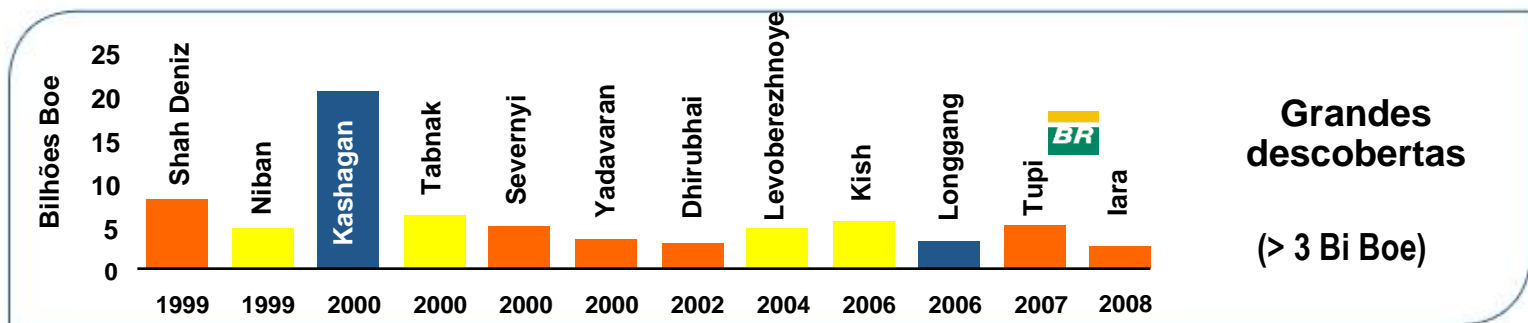
1,24 trilhão de barris de óleo equivalente



Fonte : PFC Energy 2009

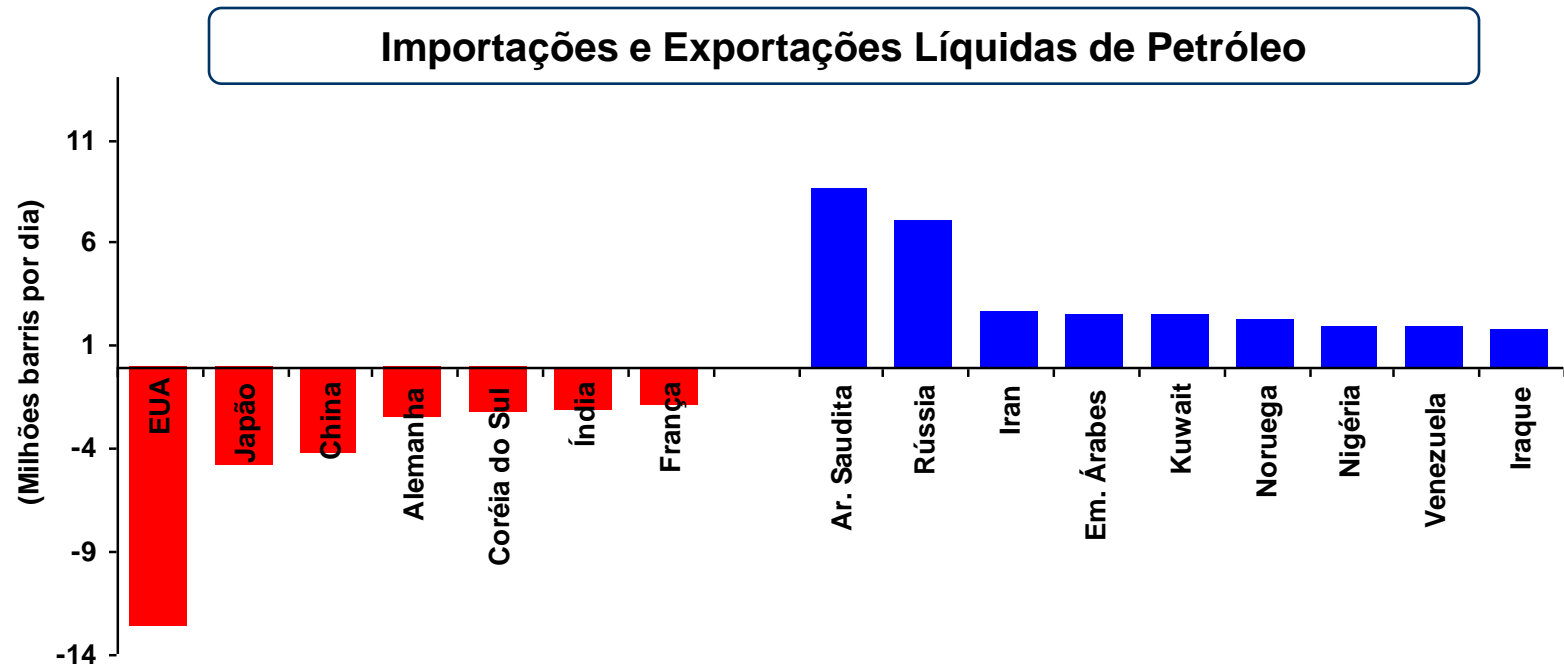
GRANDES DESCOBERTAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

- Esgotamento de áreas “nobres” exige novas tecnologias para explorar novas fronteiras
- Tupi e Iara - 2 descobertas no pré-sal Brasileiro - entre as maiores descobertas mundiais



DEMANDA VERSUS OFERTA PETROLÍFERA

- A garantia do suprimento dos grandes consumidores de petróleo depende fortemente da produção concentrada em outros países, principalmente membros da OPEP.



Principais consumidores



Principais produtores

OPEP: exceto Rússia e Noruega

O conflito de interesses petrolíferos :

Países Produtores com muitas reservas, pouca tecnologia, reduzida base industrial, mercado pequeno e instabilidade institucional

X

Países Consumidores com poucas reservas, alta tecnologia, grande mercado consumidor, grande base industrial e estabilidade institucional



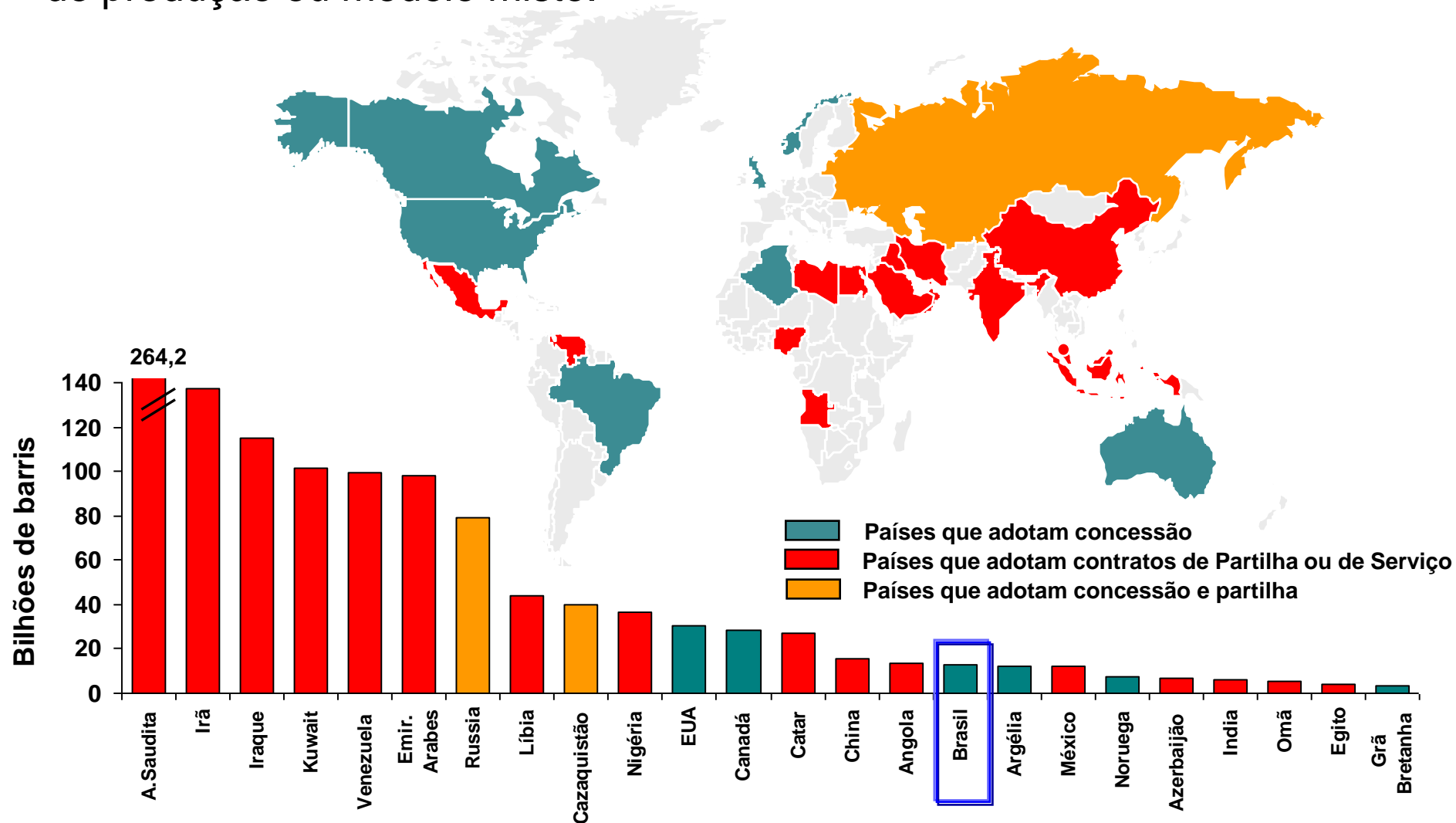
BRASIL: País com grandes reservas, alta tecnologia em petróleo, base industrial diversificada, grande mercado consumidor, estabilidade institucional e jurídica

Modelo de Partilha



DISTRIBUIÇÃO DAS RESERVAS PROVADAS E MODELOS CONTRATUAIS

Países detentores de grandes reservas adotam modelo de contrato de partilha de produção ou modelo misto.



Concessão X Partilha

Sistemas Regulatórios Típicos	Concessão	Partilha de Produção
Propriedade do petróleo e do gás natural	Todo petróleo/gás natural produzido é da empresa concessionária	Parte é da empresa e parte é da União
Acesso da empresa ao petróleo e ao gás natural	Boca do poço	Parte é da empresa e parte é da União
Parcela do Governo	Bônus de Assinatura, Royalties, Participação Especial, Pagamento por ocupação e retenção de área	Todo o óleo menos a Parcela da Empresa + Bônus de assinatura
Parcela da Empresa	Receita bruta menos Parcela do Governo	Custo em óleo mais Excedente em óleo e gás da empresa
Propriedade das instalações	Empresa	União
Gerenciamento e controle	Menor controle do governo	Maior controle do governo

➤ **Contexto**

- Redução do papel do Estado

➤ **País**

- **Blocos: baixa rentabilidade e risco elevado**
- **Importador de petróleo**
- **Carente de recursos para investimentos**

➤ **Petrobras**

- **Sem capital para realizar investimentos**
- **Dificuldade de captação externa**
- **Enfrentando elevado custo de capital**

➤ **Preço do petróleo**

- **US\$19,00 por barril**

Modelo de Concessão

- **Modelo de concessão compatível com o potencial das bacias petrolíferas conhecidas até o pré-sal : alto risco e baixa rentabilidade**
- **O óleo e o gás são no modelo de concessão:**
 - **Monopólio da União, no subsolo**
 - **Propriedade do concessionário que o descobriu, a partir da boca do poço.**
- **A União recebe royalties, participações especiais, bônus de assinatura etc.**

➤ Contexto

- Revisão do papel do Estado
- Necessidade de uma política industrial de fornecedores de bens e serviços com elevado conteúdo nacional
- Necessidade de agregar valor à cadeia do petróleo e gás

➤ País

- Descoberta de uma das maiores províncias petrolíferas do mundo
- Parque industrial diversificado
- Perspectiva de aumento da capacidade de exportação

➤ Petrobras

- Elevada capacidade tecnológica
- Maior capacidade de captação de recursos

➤ Preço do petróleo

- Preço oscilando em torno de US\$ 65 o barril

Modelo Contrato de Partilha

- **Objetivo : assegurar para a Nação a maior parcela do óleo e do gás, apropriando para o povo brasileiro parcela significativa da valorização do petróleo**
- **Regras principais :**
 - **União poderá contratar diretamente a Petrobrás para produzir no Pré-sal**
 - **União poderá licitar empresas para participar dos contratos de partilha**
 - **O Vencedor será quem atribuir maior percentual à União**
- **A ANP realiza a licitação de acordo com as diretrizes do MME aprovadas pelo CNPE e regula os contratos**
- **Petrobrás será em todos os casos a operadora e terá uma participação mínima de 30% em todos os blocos**

➤ Características gerais

- A empresa contratada empreenderá por sua conta e risco todas as operações exploratórias
- A empresa contratada, em caso de sucesso, será reembolsada em óleo pelos investimentos exploratórios e de desenvolvimento da produção, que estarão sujeitos a limites preestabelecidos por período
- O excedente em óleo será repartido conforme estabelecido em contrato
- Um comitê operacional será composto por representantes das partes, que, entre outras atribuições, acompanhará custos, analisará e aprovará investimentos

- **Operador é responsável pela condução das atividades de exploração e produção, providenciando os recursos críticos: tecnologia (utilização e desenvolvimento), pessoal e recursos materiais (contratação)**
- **O operador tem:**
 - **Acesso à informação estratégica**
 - **Controle sobre a produção e custos**
 - **Desenvolvimento de tecnologia**
- **As regras da ANP, no modelo de concessão, já definem que o operador deve ter pelo menos 30% de participação no bloco**
- **A participação do operador nas águas profundas do Golfo do México (EUA) em 97% dos casos está acima de 30%**

Nova Empresa Pública Novo Fundo Social



- **A NEP será integrada por corpo técnico qualificado, não sendo uma empresa operadora.**
- **A NEP representará a União nos consórcios e comitês operacionais que deverão ser criados para gerir os diferentes contratos de partilha.**
- **A NEP tem por objetivo diminuir a assimetria de informações entre a União e as empresas de Petróleo por meio da atuação e acompanhamento direto de todas as atividades na área de E&P, em especial o custo de produção do óleo**

Novo Fundo Social

- **A criação do NFS tem por objetivo proporcionar uma fonte regular de recursos para as atividades prioritárias:**
 - **o combate à pobreza, a educação de qualidade e a inovação científica e tecnológica**
- **O NFS transforma a riqueza baseada nos recursos naturais em riqueza para as pessoas, em oportunidades e desenvolvimento humano**
- **O NFS recebe a renda do petróleo, realiza aplicações e proporciona uma receita regular para a União, que a direciona para as atividades prioritárias**
- **Os recursos do NFS repassados a União serão orçados e fiscalizados pelo Congresso**

Petróleo e Doença Holandesa

- A exportação de produtos primários, como o petróleo, com a entrada excessiva de divisas, pode gerar apreciação cambial e dismantelar a indústria nacional, tornando o País vítima da chamada doença holandesa
- O NFS articulado a política industrial na área de petróleo e gás natural é uma vacina contra a doença holandesa
- A política industrial consiste em criar uma cadeia produtiva na área de petróleo e gás natural, estabelecendo:
 - Indústria de fornecedores de bens, serviços e valorização da engenharia nacional
 - Indústria de refino e petroquímica, agregadora de valor ao óleo bruto

Fonte de Recursos

- **Resultado da partilha de produção que cabe à União**
- **Bônus de assinatura de contratos de partilha de produção**
- **Royalties da União em contratos de partilha de produção**

Política de Investimento

- **O NFS realizará investimentos no Brasil e no exterior com objetivo de diversificar o risco e evitar os problemas da “doença holandesa”**
- **Os investimentos terão critérios de solidez: liquidez, classificação e diversificação de risco, rentabilidade esperada**
- **As aplicações no Brasil poderão ser destinados a projetos de infra-estrutura**
- **Instituições financeiras poderão ser contratadas para atuarem como agentes operadores**

Capitalização da Petrobrás



Capitalização da Petrobras

- **Aumento da capacidade de financiamento da Petrobras para a realização dos investimentos, em especial no pré-sal**
- **Possível aumento da participação da União no capital e no resultado da Petrobras, caso os acionistas minoritários não exerçam integralmente seus direitos de opção**

Capitalização da Petrobras

- **A operação implica a transferência de uma quantidade fixa de petróleo para a Petrobrás até o limite de 5 bilhões de barris de óleo equivalente**
- **O volume será estabelecido no contrato, ou seja, não há incerteza sobre a quantidade de petróleo transferida.**
- **O preço do barril deverá ser determinado por uma avaliação prévia e independente das reservas e será certificado pela ANP.**
- **Uma vez fixado o preço inicial, o contrato deverá ser aprovado pela União e pela Petrobrás.**
- **A operação inclui uma cláusula de reavaliação do preço das reservas no prazo máximo de 24 meses**
- **Se o preço subir, a Petrobrás pagará a diferença à União. Se o preço cair, ocorrerá o inverso.**

Conclusão: Desenvolvimento Sustentável



- **Segurança energética para o país e blindagem quanto a eventuais crises energéticas mundiais;**
- **Aumento da importância econômica e geopolítica do Brasil**
- **Fortalecimento da economia nacional**
 - **Relevância para balança comercial brasileira**
 - **Expansão do parque industrial do país atendendo à Política do Desenvolvimento Produtivo (PDP);**
 - **Agregação de valor na cadeia**
 - **Criação de novos empregos brasileiros**
- **Expansão dos recursos para saúde, educação, habitação, inovação e pesquisa científica e tecnológica e infra-estrutura**

Desenvolvimento sustentável: a exploração das reservas brasileiras, com as seguintes características:

- 1) evitar a “ maldição do petróleo” e a “doença holandesa”;**
- 2) reconstruir e expandir a cadeia local de fornecedores, internalizando a indústria de bens e serviços**
- 3) agregar valor ao petróleo bruto e ao gás natural, com vistas à exportação de produtos de qualidade, retomando os investimentos em refino e petroquímica**
- 4) garantir que os recursos da União decorrentes do pré-sal se destinem aos investimentos necessários para antecipar o combate à pobreza, a qualificação da educação, ampliação dos investimentos em inovação científica e tecnológica**
- 5) Garantir que a aplicação dos recursos do NFS se dê em investimentos na área social e na área de infraestrutura do País**